



NEM TÃO CERTO ASSIM
Pela primeira vez, Felício admitiu a possibilidade de as obras, que estão com o cronograma atrasado, não serem entregues no prazo.

CRONOGRAMA

Rotatória do Gás: 40% nos primeiros 11 meses de obra

ATRASO. Nos primeiros 11 meses de construção de uma passagem de nível inferior na Rotatória do Gás, no Jardim Americano, na região leste de São José dos Campos, a obra avançou 40,50%. O número, divulgado pela empresa Engtec, representa o acumulado entre os dias 19 de novembro de 2018 e 18 de outubro de 2019. De acordo com o cronograma, a obra já deveria ter consumido R\$ 10,565 milhões do total de R\$ 13,176 milhões que deverá custar, mas até o décimo primeiro mês só foram executados serviços que somam R\$ 5,336 milhões. Com prazo de conclusão de 18 meses, a obra deveria estar com 80,18% de execução. O governo Felício Ramuth (PSDB) tem alegado o período de chuvas e a necessidade de remanejamento de tubos da Sabesp atrasaram a execução da obra. A conclusão é prevista para maio de 2020. ■

OBRAS ARCO DA INOVAÇÃO DEVERIA TER SIDO ENTREGUE EM 2 DE SETEMBRO; JÁ A VIA CAMBUÍ, EM 2 DE OUTUBRO



RITMO.

Em novembro, Felício disse que estava satisfeito com o ritmo de execução das obras.



Felício mantém previsão para entrega de 'vitrines'

Embora as duas obras estejam com o cronograma atrasado, a Via Cambuí e o Arco da Inovação devem ficar prontos até o fim desse mês, diz prefeito; ponte é o maior desafio

TRIBUTO

IPTU terá reajuste de 2,55% em 2020 em Taubaté

IMPOSTO. O IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) terá reajuste de 2,55% em Taubaté em 2020.

A revisão será decorrente de um decreto editado pelo prefeito Ortiz Junior (PSDB), que atualizou a tabela da planta genérica de valores imobiliários do município, que é usada de base para o cálculo do IPTU.

Ou seja, caso o contribuinte queira saber quanto pagará de imposto no ano que vem, basta multiplicar o valor cobrado em 2019 por 1,0255.

O contribuinte que efetuar o pagamento em parcela única, até a data de vencimento da primeira parcela, terá desconto de 10%. Caso isso ocorra até a data de vencimento da segunda parcela, o desconto será de 10%. Quem optar pelo pagamento parcelado irá quitar o imposto em 10 vezes. A previsão é arrecadar R\$ 99 milhões com o IPTU em 2020. ■

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Julio Codazzi e Thaís Leite
@jornalovale

O prefeito de São José dos Campos, Felício Ramuth (PSDB), voltou a afirmar que a previsão de entrega do Arco da Inovação e da Via Cambuí está mantida para o fim de dezembro.

“Continuamos trabalhando com esse prazo, pois temos compromisso com o BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento, que financia as duas obras), as próprias construtoras têm compromisso conosco. Estamos trabalhando com esse prazo nas duas obras”, disse o tucano, em entrevista na última quinta-feira.

Pela primeira vez, no entanto, o prefeito admitiu a possibilidade de as obras, que estão com o cronograma atrasado, não serem entregues no prazo.

“Estamos trabalhando com esse prazo [do fim de dezembro]. Essa é nossa meta, esse é nosso foco, esse é nosso objetivo. Eventualmente, em meados de dezembro, se a gente tiver uma posição diferente dessa, nós vamos procurar a imprensa e relatar”.

Dessas duas obras, a mais atrasada é a do Arco da Inovação. Iniciada em 2 de julho

de 2018, a construção deveria ter sido concluída em 2 de setembro de 2019. Até a última medição oficial divulgada, de 2 de outubro, apenas 51,77% do serviço havia sido executado. Inicialmente orçada em R\$ 48,5 milhões, a construção da ponte estaiada irá custar ao menos R\$ 50,356 milhões.

Já o atraso da obra da Via Cambuí é menor. Iniciado em 2

de fevereiro de 2018, o serviço deveria ter sido concluído até 2 de outubro de 2019. Segundo a última medição oficial, de 30 de setembro, o índice de execução era de 83,86% (a obra deveria ter atingido 100% dois dias depois, de acordo com o contrato).

O custo dessa obra, que inicialmente seria de R\$ 90,39 milhões, será de ao menos R\$ 101,63 milhões.

Com 8,6 quilômetros de extensão, a Via Cambuí deverá tornar mais rápida a ligação entre as regiões sudeste, leste e central. Segundo estimativa da prefeitura, um trajeto que leva até 40 minutos hoje, em horário de pico, passará a ser feito em oito minutos. ■

BALANÇO

Fatores como chuvas, imprevistos e até paralisação judicial atrasaram obras

DATAS. No caso da ponte estaiada, o governo Felício credita o atraso no cronograma ao período de chuvas e a interferências das redes subterrâneas, que não estavam previstas inicialmente. A gestão tucana também cita a paralisação judicial dos serviços, que embora tenha durado apenas 11 dias, teria gerado a

desmobilização de profissionais, máquinas e equipamentos. Já no caso da Via Cambuí, são citados itens que não estavam previstos no projeto inicial, como a rotatória da Avenida Madre Tereza de Calcutá, no acesso do Santa Cecília; a alça de acesso na Avenida Glaudiston de Oliveira, no Putim; e rotatória e duplicação no acesso à Igreja da Cidade. ■

*151,98

Milhões de reais é o custo previsto para essas duas obras viárias. Ambas são financiadas com recursos do BID.